

# GT MULTILATERAIS



Grupo de Trabalho das Multilaterais



**AICEP**

Agência para o Investimento  
e Comércio Externo de Portugal

**GPEARI**

Gabinete de Planeamento, Estratégia,  
Avaliação e Relações Internacionais  
**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**  
•  
Office for Economic Policy  
and International Affairs  
**MINISTRY OF FINANCE**

# INTRODUÇÃO AO MERCADO DAS MULTILATERAIS

4 fevereiro 2026

Grupo de Trabalho das Multilaterais



## ENQUADRAMENTO GERAL

## FONTES DE INFORMAÇÃO

## EXEMPLIFICAÇÃO – COMO FUNCIONA, BOAS PRÁTICAS E SUCESSOS

## GRUPO DE TRABALHO DAS MULTILATERAIS

# Multilaterais em que Portugal participa e Países de Operação

Mercado global, com foco e abrangência determinada por mandato / iniciativa



Todos os países potencialmente



Depende

**UNIÃO EUROPEIA (UE)**

**GRUPO BEI** (EIB; FEI; EIB GLOBAL)

Banco Europeu de Investimento

**SISTEMA NAÇÕES UNIDAS (ONU)**

**BIG SCIENCE**

(incluindo CERN, F4E, ITER, ESRF, ESA, SKA E ESO)

Países das instalações das organizações e de implementação de projetos/iniciativas

**NATO**

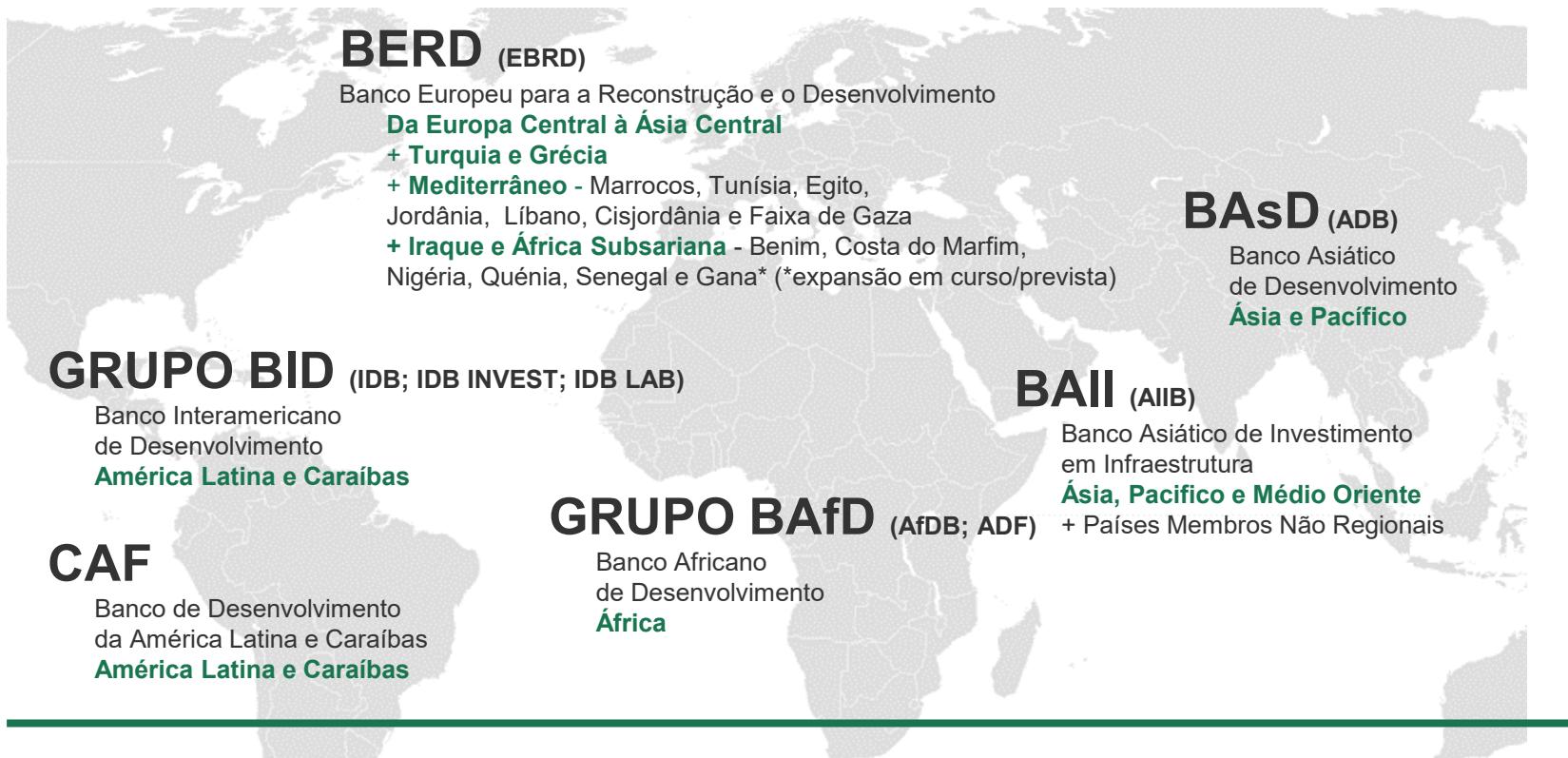
Países da Aliança e com instalações/missões

Caso especial:

**BANCOS MULTILATERAIS DE DESENVOLVIMENTO**



# Países de Operação por Banco de Desenvolvimento

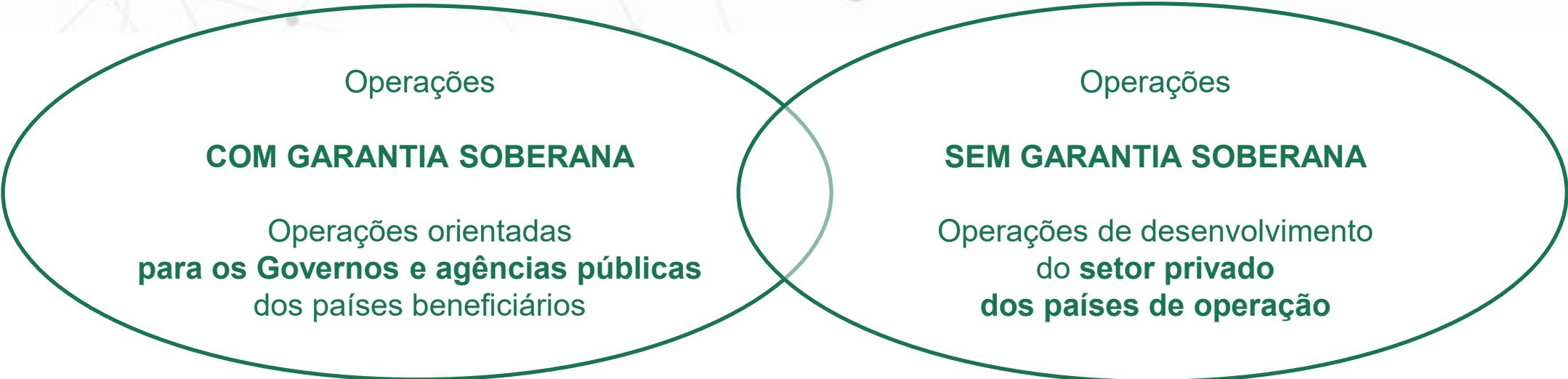


## GRUPO BM (WB:IBRD+IDA; IFC, MIGA; ICSID)

Banco Mundial

**Todos países em desenvolvimento, emergentes e com economias em transição**

## Duas grandes “áreas” de intervenção



**Principais oportunidades para agentes nacionais:**

### **PROCUREMENT**

Participação em licitações/concursos para fornecimento de bens e serviço

### **FINANCIAMENTO**

Obtenção de fundos (ex. empréstimos, subvenções, *blending, equity* e garantias) e suporte não financeiro para projetos (ex. assessoria, informações e rede de contactos)

## Caso especial: Compacto Lusófono

Parceria entre o Grupo Banco Africano de Desenvolvimento, IFC, Portugal, Brasil, os seis países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP) e a seguradora ATIDI.



**Objetivo:** Obter mais investimentos do setor privado e investimentos em parcerias público-privadas nos PALOP



<https://www.afdb.org/pt/o-compacto-lusofono>

# Financiamento | Principais vantagens

- ❑ Condições vantajosas analisadas caso a caso  
ex: soluções flexíveis, maturidades longas ue períodos de graça
- ❑ Adaptação às necessidades mercados
- ❑ Disponibilidade de investimento “contra-cíclica”
- ❑ “Conforto” de ter a multilateral como parceira  
ex: notação de crédito, minimização de riscos
- ❑ Mobilização de outras fontes de financiamento
- ❑ Salvaguardas ambientais e sociais

## Requisitos essenciais:

- + Projetos com impacto positivo relevante no país alvo, sustentáveis/bancáveis
- + Promotores com capacidade demonstrada de implementação

# Procurement | Principais vantagens

- Regras pré-estabelecidas e harmonizadas
- Promoção de concorrência / não discriminação  
concurso público internacional é a regra  
ajuste direto é exceção
- Princípios de Boa Governação e Transparência
- Redução de risco  
de não cumprimento e de pagamento
- Informação online e atempada  
possibilita posicionamento atempado  
e antes lançamento concurso
- Ganhar dá “selo” de qualidade

## Requisitos essenciais:

- + Condições gerais** definidas nas Políticas e Directrizes de Procurement  
(ex. Qualidade & Preço; Capacidade de execução (técnica e financeira); Experiência e referências)
- + Condições específicas** de Elegibilidade e Termos de Referência na documentação do concurso

# Exemplificação do enorme potencial a explorar

Contratos com agentes nacionais 2015-2024

## 1,6 mil milhões USD Procurement

Bancos Desenvolvimento: 1,1 mil milhões

Ação Externa UE: 349 milhões

Nações Unidas: 128 milhões

## 15,8 mil milhões USD Financiamento

Bancos Desenvolvimento: 951 milhões  
(projetos de IDPE e de intermediação bancária)

BEI: 14,8 mil milhões  
(projetos concedidos em território nacional)

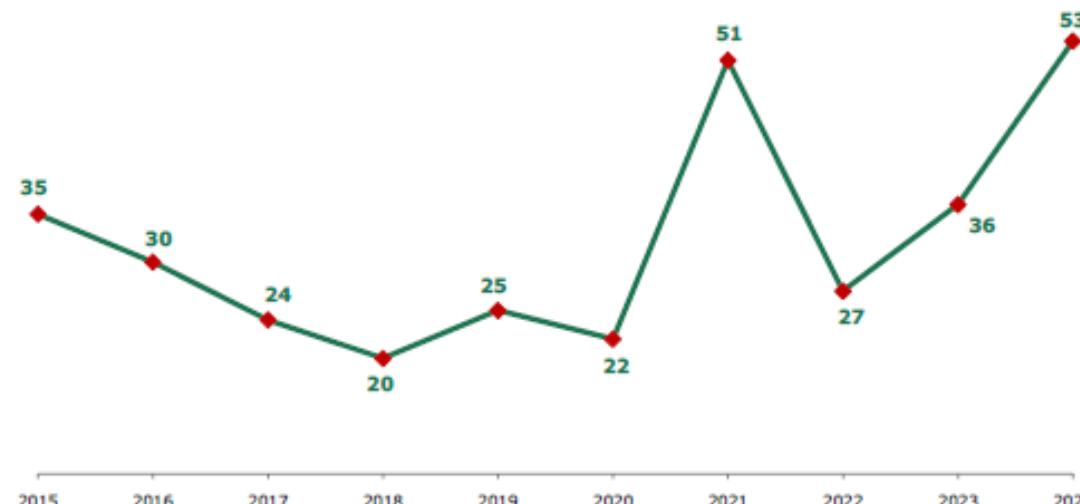
Fonte: Folheto Retorno da Participação de Portugal nas Multilaterais Versão janeiro 2026 (2015-2024)

Nota: Acrescem a estes números, os contratos em que os agentes nacionais participam integrados em consórcios, não sendo os líderes dos mesmos, ou contratos ganhos através de sucursais no exterior ou ainda os de subcontratação. E, os contratos obtidos com as outras multilaterais.

## Exemplificação do enorme potencial a explorar

**Todos os anos novas empresas** (maioritariamente PME) e consultores individuais ganham contratos pela primeira vez em países em desenvolvimento com financiamento de multilaterais – Apuramento para BMD ou UE/FED 2015-2024

Número anual de novas empresas e consultores com contratos ganhos  
(2015-2024)



Nota:

BMD – Bancos Multilaterais de Desenvolvimento. FED – Fundo Europeu de Desenvolvimento da UE.



## ENQUADRAMENTO GERAL

## FONTES DE INFORMAÇÃO

## EXEMPLIFICAÇÃO – COMO FUNCIONA, BOAS PRÁTICAS E SUCESSOS

## GRUPO DE TRABALHO DAS MULTILATERAIS

# Principais fontes de informação

Múltiplas oportunidades diárias | Necessidade de definir foco e consulta regular

- Sites e plataformas de cada multilateral
- Sites e plataformas das agências executoras/responsáveis pela implementação
- Bases online / portais generalistas de oportunidades e concursos (não gratuitas, em regra)
- Plataformas e Redes da sua área de especialização e de interesse
- Jornais locais / regionais e contactos, em função de seleção de mercados

Notas:

1. A obrigatoriedade de registo nas bases para acesso aplica-se apenas nalguns casos específicos. Quando é necessário registo, não duplicar registos e registar-se atempadamente, é essencial.
2. O acesso nos sites e plataformas das multilaterais é gratuito e podem ser subscritos alertas de publicação/newsletter.

# Onde encontrar informação sistematizada

Área dedicada às multilaterais no site *portugalglobal.pt*



<https://portugalglobal.pt/pt/internacionalizacao/multilaterais/>

# Onde encontrar informação sistematizada

Páginas especializadas na área dedicada às multilaterais no website *portugalglobal.pt*

## BANCOS DE DESENVOLVIMENTO



## UNIÃO EUROPEIA



## NACÕES UNIDAS



## BIG SCIENCE

(CERN, ITER, ESA, entre outros)



## NATO





## ENQUADRAMENTO GERAL

## FONTES DE INFORMAÇÃO

## EXEMPLIFICAÇÃO – COMO FUNCIONA, BOAS PRÁTICAS E SUCESSOS

## GRUPO DE TRABALHO DAS MULTILATERAIS

# Necessidade de definir foco

São múltiplas oportunidades e interlocutores - interesse de exploração depende  
Do que procura, da oferta/vantagens competitivas comparativas e mercados-alvo

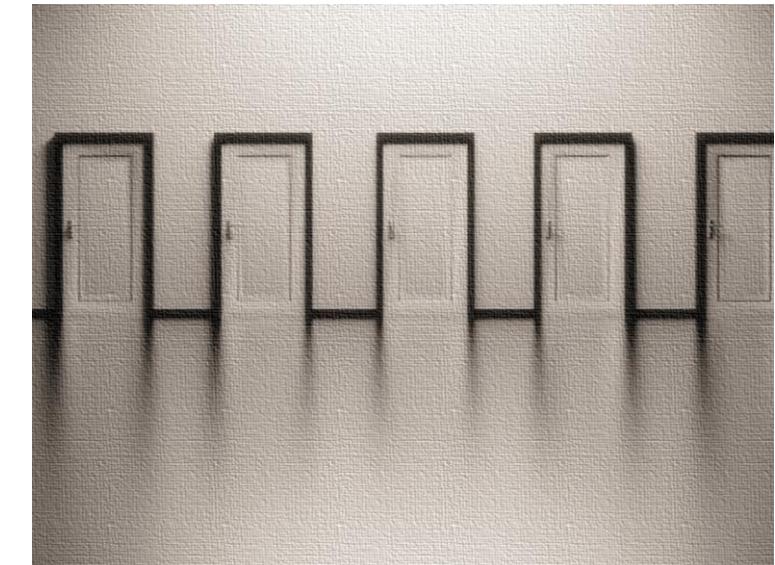
## Fatores Críticos de Sucesso / Boas Práticas

Definir alvos, objetivos e a abordagem

Alocar recursos, ser resiliente e ter/construir referências

Definir estratégia de posicionamento - participar individualmente, subcontratado, em parceria ou consórcio

Antecipação e posicionamento o mais cedo possível



# BMD - Bancos de Desenvolvimento | Procurement

Ciclo do Projeto BMD (não aplicável à CAF, BAI e BEI) e idêntico na Ação Externa UE  
Permite antecipar oportunidades e posicionar-se atempadamente.



MISSÃO, VISÃO  
ESTRATÉGIA  
GLOBAL

Programação  
e definição de  
**ESTRATÉGIA**  
**PAÍS/REGIÃO/SETOR**

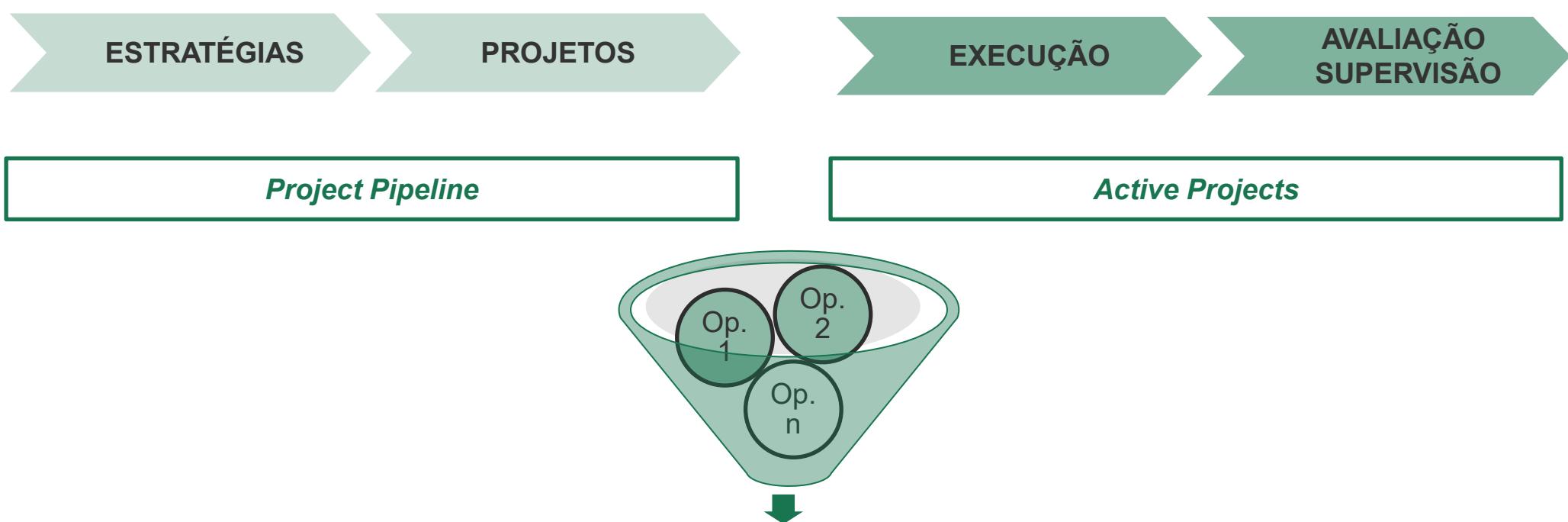
Da identificação  
à aprovação do  
**FINANCIAMENTO**  
do projeto

**EXECUÇÃO**  
do  
projeto

**AVALIAÇÃO**  
**SUPERVISÃO**  
da execução

# BMD| Procurement

Oportunidades ao longo de todo o ciclo do projeto.



# BMD | Acesso a informação

Informações e documentos essenciais, disponíveis ao longo do ciclo do projeto



# BMD | Bases de Procurement

Diferentes bases consoante a tipologia de oportunidades

Na maioria dos casos o contrato e todo o relacionamento não é com a multilateral

## CONTRATOS COM

**Agência executora**  
responsável pela implementação  
de projetos financiados  
pela multilateral<sup>(\*)</sup>

**PROJECT  
PROCUREMENT**  
(BENS E SERVIÇOS,  
incluindo  
consultadoria)

**Bases gerais BMD de procurement**  
→ Sem registo, regra geral.

Candidatura poderá requerer registo na  
base da agência executora/plataforma de  
concursos pública do país.

Dupla publicação - na base da multilateral  
e na da agência executora, para além de  
anúncio em outras bases.

(\*) Em regra, aplicam-se os procedimentos da multilateral financiadora e esta supervisiona o processo.

# BMD | Bases de Procurement

Duas tipologias de contratos com multilaterais dependendo da sua aplicação

## CONTRATOS COM

Multilateral: para os projetos

Multilateral: para a sua  
operação / funcionamento

SERVIÇOS  
DE CONSULTADORIA

CORPORATE PROCUREMENT  
(BENS E SERVIÇOS, incluindo  
consultadoria)

Bases próprias  
→ Requer registo

Em regra, 2 bases diferentes

Bases próprias  
→ Requer registo

Nota: Não incluem as oportunidades de recrutamento (bases próprias) e Oportunidades Calls e Challenges específicas, que não dão origem a procedimentos de procurement

# BMD| Exemplificação casos sucesso | Procurement

## Principais tipologias de projetos:

Construção de infraestruturas e fornecimentos associados

Consultadoria (estudos, assistência técnica, TIC, engineering, fiscalização,...)

Programas de promoção da boa governação, de desenvolvimento dos serviços públicos  
e de ambiente favorável para o setor privado

AGRI-PRO, ADP, ACA, ANCIAN, AQUALOGUS, BCA, BEWATER, BETAR, BIODESIGN, BIOINSIGHT,  
BLUEFOCUS, CAEMD, CESO, CH CONSULTING, CME, CMS, COBA, CONDURIL, CONSULGAL,  
CONSULMAR, DCS, DIGIBUSINESS, DELOITTE, ENGIDRO, ERNST & YOUNG, ESRI, ESTEREOFOTO,  
ETERMAR, FASE, FILSAT, FOCUS GROUP, GABRIEL COUTO, GEG, GEOGLOBAL, GESTO ENERGIA,  
GETC2, GOING STRONG, GRID, HIDRA, HYDROPOWER, IDAD, INDAQUA, JCF, JJR, LBC, LNEC,  
MIRANDA & ASSOCIADOS, MENTALTOP, MOTA ENGIL, MUNDI CONSULTING, NEMUS, NOVABASE, NRV,  
S317, SUNBD, OPENSOFT, PROSCELS, PROMAN, PROSPECTIVA, RCA, RC CONSTRUÇÕES, SERVULO  
CORREIA &Assoc, SETH, SIBAFIL, SIMBIENTE, TPF, VISABEIRA, WINRESOURCES, WINPOWER

## Contratos exclusivos de fornecimento de bens/equipamentos:

AMBIMETRIC, GUIATEL, JMBENTO TONERS, ONU4, PLANETA PERSPISCAZ (TICE), EFACEC e RESUL  
(Energia), DIMALGO, PERINO, KNOW-HOW (Saúde) e PORTO EDITORA (Educação)

# BMD|Exemplificação casos sucesso|Financiamento

## Operações com privados – Projetos de investimento em países de operação

- Investimento rede de fornecedores locais para fábrica de azeite (BERD-SOVENA-Tunisia)
- Linha de produção de embalagens (BERD-Logoplaste-Ucrânia)
- Expansão de capacidade de produção de pasta de tomate (IFC-Sugal-Chile)
- Expansão de lojas (IFC-Jeronimo Martins-Colômbia)
- Financiamento de unidades hoteleiras (IFC-Óasis-Cabo Verde)
- Garantia para PPP de upgrade de estradas (MIGA-Mota Engil-Quénia)
- Garantia de Crédito Parcial para empréstimo vinculado à sustentabilidade a EPC (BAfD – Mota-Engil-África)

## Operações com banca comercial

- Programas de Trade Finance - Principais bancos nacionais
- Financiamentos a sucursais/participadas banca nacional em mercados externos  
Ex. mais recente BERD com Millenium BCP na Polónia
- Financiamentos Grupo BEI em território nacional

# União Europeia | Vários Programas e iniciativas

## MERCADO “INTERNO” / “ÚNICO” PAÍSES MEMBROS DA UE

Suporte aos agentes europeus  
Inclui expansão e cooperação internacional

HORIZON EUROPE

INVESTEU

SINGLE MARKET

TEMÁTICOS

## AÇÃO EXTERNA / RELEX PAÍSES TERCEIROS

Parcerias internacionais | Desenvolvimento  
Estratégia Global Gateway

INSTRUMENTOS  
NDICI, EFDS+, IPA...

AGENTES UE  
DG ENEST, DG MENA,  
DG INTPA,  
EEAS, Delegações, FPS

OUTROS AGENTES  
Países-alvo e Entidades  
Cooperação Delegada

Equipa Europa: UE,  
Países UE, suas entidades,  
BEI e BERD

Lançado out 2025  
INVESTMENT HUB GG DG INTPA

# União Europeia | Plataformas

## F&T - FUNDING AND TENDERS PORTAL

Sistema centralizado das Instituições da UE:

- Informação essencial
- Anúncios

**CALLS FOR  
TENDERS  
(Procurement)**

**CALLS FOR  
PROPOSALS  
(ex. Grants)**

- Acesso ao eSubmission  
(submissão de propostas)
- Complementado e-calls PROSPECT|PADOR

## TED – TENDERS ELECTRONIC DAILY

Portal europeu de publicação de concursos

- Os sujeitos às regras contratação pública e que ultrapassam os valores-limites definidos
- Outros que os Estados Membros decidam anunciar

**PLATAFORMAS ESPECIFICAS  
DE AGÊNCIAS E INSTITUIÇÕES EUROPEIAS  
DE INICIATIVAS/PROGRAMAS**

**EU LOGIN**

# União Europeia| Exemplificação casos sucesso

Ação Externa UE responsável pela maioria do procurement UE  
Maioria dos contratos em países não lusófonos

Consultadoria na área do desenvolvimento / serviços de assistência técnica diversos

VÁRIAS ÁREAS & INOVAÇÃO: CESO (empresa com mais contratos UE), ADVANK, INOVA+, SPI

TICE: AXIANSEU, CRITICAL SOFTWARE, CTEL, DEIMOS, INETUM/ROFF, LBC, QUIDGEST

Outras: AGROGES (desenvol.rural/agro-florestal/alimentar), BLUE SOLUTION e MEGAPESCA (economia azul), GRANT THORNTON & ASSOCIADOS e PKF (ROC), FORMATO VERDE (Comunicação), QUALIFY JUST e Univ. Nova Lisboa (estudos e formação)

Construção e Engenharia

CONDURIL, CONSULGAL, MCA, MOTA-ENGIL, PROSPECTIVA, RC ENGENHARIA, TECNOPLANO

# Nações Unidas | Plataformas

É um sistema – São várias entidades, agências e programas por todo o mundo

## SITES DAS ORGANIZAÇÕES

Informações e contactos específicos:  
- Procurement Plans (existindo)  
- Prioridades e Projetos  
- Escritórios  
- Regras e procedimentos  
- Calls e Challenges específicas  
(...)

## UNGM - United Nations Global Marketplace

Sistema centralizado:  
- Anúncio de Concursos  
- Publicação de Adjudicações  
- Informação essencial

1º Passo e Ponto de Acesso  
Registo gratuito e obrigatório  
3 Níveis de registo  
(Básico, Nível 1 e Nível 2)

## PLATAFORMAS ESPECÍFICAS

Plataformas E-PROCUREMENT:  
- Maioria integrada na UNGM  
- Aviso UNGM identifica sempre a plataforma a utilizar

ROSTERS específicos, mas  
UNGM é a VENDOR DATABASE

## UN Global Compact

# Exemplificação casos de sucesso

Multilateral com maior número de aquisições isoladas  
e contratos diretos de aquisição de bens/equipamentos

## Fornecimentos Diversos

TICE: AMBIMETRIC, AMPEREL, CTEL, INDRA, JP SÁ COUTO, KOVANDA, MICROFIL, ROFF e VISION BOX

Saúde/Farmacêutico: ATRAL, BASTOS VIEGAS, ROCHE, SPACEINSP, ULTRACONTROLO, EMERTECH  
e FUTURVIDA

Diversos: GALUCHO, GRUPEL, BAFIN Internacional, NAVALAGRO, PLANETA PERPICAZ

## Consultadoria/Prestação de Serviços diversos

AQUALOGUS, BIND, CESO, COBA, CONVERSAS VERSÁTEIS, ECOSPHERE, EDP, ED-ROM, ENGIDRO,  
ESRI, EURO ATLANTICS, FORMATO VERDE, GET2C, GIBB, LBC, MERKLETECH, MUNDICONSULTING,  
MUNICIPIA, NEMUS, PROUTE GUERRA, QUIDGEST, TRADUCTA, UPTON, WUNDERMAN



## ENQUADRAMENTO GERAL

## FONTES DE INFORMAÇÃO

## EXEMPLIFICAÇÃO – COMO FUNCIONA, BOAS PRÁTICAS E SUCESSOS

## GRUPO DE TRABALHO DAS MULTILATERAIS

# GT Multilaterais | Com que apoio podem contar



ACOMPANHAMENTO E CONHECIMENTO



ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS



DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO



CAPACITAÇÃO E APOIO PERSONALIZADO

AICEP

ÁREA DAS MULTILATERAIS

+

GESTOR DE CLIENTE

+

REDE EXTERNA

+

REDE DE PARCEIROS

# Instituições nacionais ativas na esfera multilaterais

## AICEP

Presta suporte sobre mercados e multilaterais, promovendo a internacionalização e o investimento

## GPEARI-MF

Acompanha a participação de Portugal enquanto acionista e doador nas Instituições Financeiras Internacionais (IFI)

## CAMÕES

Propõe e executa a política de cooperação e coordena atividades de cooperação nacionais

## BANCO PORTUGUÊS DE FOMENTO / SOFID

Disponibiliza instrumentos financeiros, incluindo no âmbito de instrumentos UE / Sociedade Financeira de Desenvolvimento

## OUTRAS

Acompanham instrumentos/organizações com foco específico e/ou setorial, ex. instrumentos I&D da UE e Big Science

# Iniciativas em destaque

**Grupo de Trabalho das Multilaterais** (AICEP e GPEARI)

**One Stop Shop Global Gateway** (AICEP e CAMÕES) **e Team National Portugal Global Gateway** (liderada pelo MNE)

**Mecanismo de Acompanhamento do Mercado das Multilaterais** (AICEP, GPEARI, AEP, AIP, ANEME, APB, APPC, CAMÕES, CIP, CPCI, DGAE, DGPE-MNE, EnergyIN, Plataforma das ONGD, PPA e SOFID)

**Portugal in Europe Research and Innovation Network** (PERIN: FCT+ANI, DGES, Portugal Space, AICIB, Ciência Viva e AN E+EF)

**EIT RIS Portugal Hub** (European Institute of Innovation and Technology Community Research Regional Innovation Scheme Hub in Portugal)

**Enterprise Europe Network** (Consórcio EEN Portugal: IAPMEI, ANI, ACIF-CCIM, AIDA, AIP, CCIPD, CEC-CCIC, INESC TEC e LNEG)

## Grandes destaque de atividade em 2025

4 missões empresariais a multilaterais UE, BM, BID e BERD

11 eventos de capacitação e dinamização em Portugal

Ações em eventos de multilaterais, destacando-se:

- "How to improve Water-Wastewater systems and governance" no AU-EU Business Forum 2025 em Angola
- "Lessons learned and best practices in working with public entities: insights from Portugal" no Business Connect do Business Forum realizada em paralelo com a Reunião Anual do BERD em Londres

Cerca de 370 interações de reuniões e de resposta a solicitações registadas, incluindo algumas múltiplas interações e 340 divulgações dedicadas, só Área das Multilaterais da AICEP

## E, em 2026 ...

**Entre os eventos em Portugal**, a próxima ação já com data fechada: 25 março – Business Opportunities Seminar com o BAsD em Lisboa

**Eventos mercados externos (TBD)**: Missão ao BERD Business Forum Riga, Latvia (5-7 jun), Missão BAfD, Missão UE

.... + apoio personalizado!

# GT MULTILATERAIS



# INTRODUÇÃO AO MERCADO DAS MULTILATERAIS

Obrigada! Contacte-nos!

[gt.multilaterais@portugalglobal.pt](mailto:gt.multilaterais@portugalglobal.pt)

Grupo de Trabalho das Multilaterais



**AICEP**

Agência para o Investimento  
e Comércio Externo de Portugal

**GPEAR**

Gabinete de Planeamento, Estratégia,  
Avaliação e Relações Internacionais  
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
•  
Office for Economic Policy  
and International Affairs  
MINISTRY OF FINANCE